

Novembro | 2020

Alerta sobre Acidentes de Trabalho

Volume 7



O CEREST Piracicaba juntamente com a Vigilância em Saúde do Trabalhador da cidade de Saltinho vem alertar **as empresas mineradoras, rurais, moradores de áreas rurais e as equipes de vigilância em saúde do trabalhador**, da necessidade de proteção do equipamento que gerou dois acidentes de trabalho graves. Um na cidade de Saltinho e outro na cidade de Santa Maria da Serra.

Acidente I



Foto 1 – vista geral da mineradora

O acidente ocorreu em Saltinho e originou este alerta com as seguintes características:

Equipamento: Trator com acessórios (foto 2 e 3): (biela, eixo cardan e cruzeta) com partes móveis quando ligado, este equipamento pode ser utilizado em vários processos na área rural e atividades de mineração de calcário.

Na mineração onde ocorreu o acidente, a máquina/equipamento estava sendo utilizado para retirar água que ficou aprisionada na parte mais baixa da mineração, onde se acumulou e atrapalhava o processo produtivo (Foto 1).

Relato do acidente: O trabalhador ¹ dirigindo o trator adentra na água e realiza a adequação dos equipamentos – “conexão das mangueiras e instalação do cardan”, pois estes são desmontados para a movimentação do trator. No momento do acidente, esta parte já estava realizada e o trabalhador para não se molhar tentou se deslocar próximo as partes móveis que estavam em movimento, neste momento:

- O trabalhador estava passando da parte traseira para o trator;
- As partes móveis que estavam em movimento prenderam sua calça e conseqüentemente levou sua perna para a zona de prensagem, onde causou fraturas;
- A outra perna ficou pressionada em decorrência da calça ter sido arrancada, devido a força e velocidade dos eixos, por isso a calça virou um “torniquete” na perna do trabalhador causando problemas de circulação .
- O trabalhador foi conduzido ao primeiro atendimento de forma precária;
- O local não tem sistema de comunicação;
- O trabalhador executava a tarefa sozinho, corria o risco de ficar preso e ir para debaixo da água.

¹ Não foi realizada a entrevista com o trabalhador, as informações obtidas foram através do gerente e outros trabalhadores no local de trabalho.

Fotos que mostram o local e os equipamentos envolvidos

Foto 2 – Junção do implemento ao trator



Foto 3 – Eixo cardan



Risco grave de acidentes em função de haver acesso às partes móveis (biela, eixo cardan e cruzeta), como comprovado pelo acidente ocorrido no dia 04/10/2013. Foi interditada, a máquina/equipamento para que fossem colocadas as proteções.

Foto 4 – Proteção móvel – eixo cardan



Foto 5 – Proteção fixa – eixo da bomba d'água



PÓS ACIDENTE:

A empresa realizou proteções físicas nos sistemas de transmissão de força da junção do implemento e da bomba d'água. A empresa foi orientada a colocar proteção adicional na parte inferior da biela de movimentação.

Acidente II

O acidente ocorreu em uma plantação de laranja, num sítio em Santa Maria da Serra – SP. Houve amputação de um braço do trabalhador, decorrente das partes móveis do trator prenderem a sua blusa.

O trabalhador acidentado após estacionar o veículo à sombra de um abacateiro, trator Massey Ferguson – 275 com o conjunto tanque-pulverizador com água, adicionou os produtos no interior do tanque com o auxílio do Sr. V. Conforme depoimento do Sr. V, o trabalhador se posicionou em pé do lado esquerdo do trator e acionou a alavanca posicionada a direita do assento do condutor do veículo para iniciar o processo de mistura dos produtos e a pressurização do tanque através dos movimentos do eixo cardan (transmissão).

Ao iniciar a pressurização, o líquido do interior do tanque começou a jorrar pelo bico na extremidade da mangueira que pulveriza o pomar e assim, desperdiçando o líquido e espalhando o produto indevidamente. Diante da rápida situação, o acidentado caminhou até o registro para fechar e evitar que o líquido continuasse a jorrar, quando ocorreu o acidente.

O braço do trabalhador foi puxado até as partes móveis do equipamento, na qual possui um prego (foto 1) que prendeu a blusa de lã que o trabalhador estava vestido, acabando por puxar o braço do trabalhador até as zonas de prensagem.

O acidentado solicitou socorro ao Sr. V. que se encontrava próximo ao local, de costas, organizando as vasilhas dos produtos. Diante da situação, o Sr. V. desligou a máquina e prestou os primeiros socorros conduzindo o acidentado em um veículo (caminhão) que passava no momento.

Foto 1 - do conjunto tanque/pressurizador que ocorreu o acidente



A seta aponta o prego utilizado como trava-pino.



Foto 2 – Mostra a visualização geral do equipamento



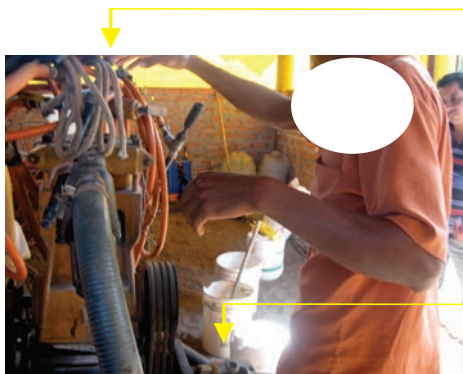
Partes móveis prenderam a blusa de lã do trabalhador e com isso levou para a zona de prensagem causando a amputação do braço.

Blusa do trabalhador



A máquina tinha proteção parcial do cardan, mas não tinha proteção em pontos de transmissão de força. Apenas uma barreira física era suficiente para a proteção do trabalhador.

Foto 3 - Mostra a simulação do ocorrido no AT

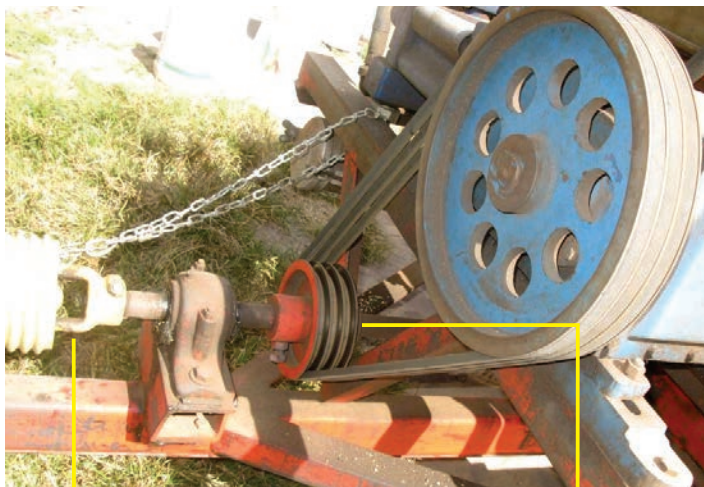


Alavanca do registro

Cardan e o eixo com o prego

Sr. V. demonstrando a atividade de fechar o registro do esguicho - momento do acidente, simulando a posição e os movimentos do acidentado.

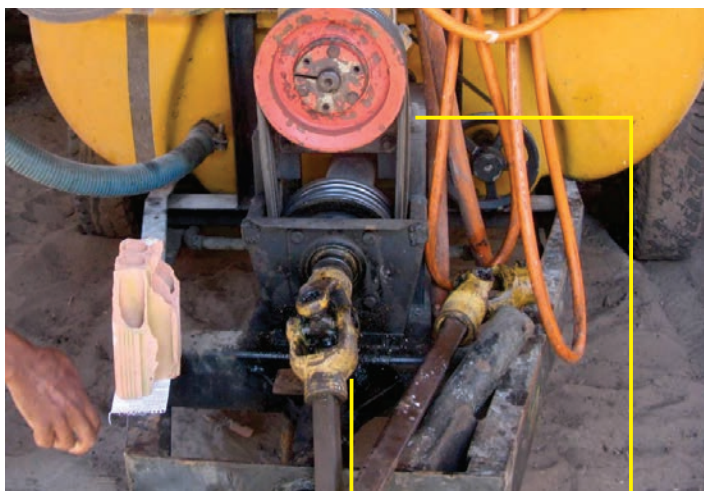
Foto 4 - Transmissão de força desprotegida



Partes móveis sem proteção

Transmissão de força sem proteção

Foto 5 - Transmissão de força desprotegida e partes móveis



Partes móveis sem proteção

Transmissão de força sem proteção

Considerações finais

Trata-se de dois acidentes de trabalho envolvendo dois trabalhadores com lesões graves. Constata-se em ambos os casos que as ausências de barreiras nas partes móveis e de transmissão de força foram fatores determinantes no AT.

Nos dois casos não havia a gestão de segurança no trabalho e em nenhuma delas existe profissional que tenha formação para a identificação de risco/perigo a fim de garantir a segurança destes trabalhadores.

Nestes casos, o acidente é chamado por Monteau (1992) – Tipo I - acidente esperando para acontecer.

Portanto os acidentes são resultados esperados e previsíveis. Esta afirmação nos leva a relatar a **CARTA DE BRASÍLIA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO** onde se comenta que devemos alertar as empresas de que acidentes de trabalho são previsíveis e, por isso, evitáveis, razão pela qual prevenção e gestão de riscos constituem investimento, enquanto reparação de danos implica prejuízo. Neste sentido, os acidentes em questão propõem as seguintes recomendações.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Criar barreiras que impeçam acesso em áreas de partes móveis;
- Criar equipes que possam identificar estes riscos;
- Comunicar todas as empresas, do mesmo ramo, para alertarem dos riscos existentes;
- Comunicar os fabricantes destes equipamentos para exigir que repensem um modelo de proteção que garanta a segurança dos trabalhadores;
- Capacitar os trabalhadores para a identificação destes tipos de riscos;
- Capacitar os trabalhadores sobre os primeiros socorros;
- Alertar outros profissionais de Vigilância em Saúde do Trabalhador;
- Encaminhar a ABIMAQ para que ela possa verificar com os fabricantes a necessidade de desenvolvimento de proteções nestes tipos de equipamentos.
- Encaminhar ao MTE para verificar se os fabricantes estão protegendo estes equipamentos.

Equipe de análise:

Alessandro José Nunes da Silva, Adilson José Novello, André Otero Silva e Kallyana Bernardo Soares



Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
"Dr. Alexandre Alves"
Piracicaba

Rua do Trabalho, nº 634
Vila Independência
Cep.: 13.418-220
Telefone/fax: (19) 3437-7800 opção 4 ou 3437-7849

Email: cerestpiracicaba@yahoo.com.br

Site: www.cerest.piracicaba.sp.gov.br

